



O TRABALHO DO NÚCLEO LÍNGUA PORTUGUESA NO PIBID E A EXPERIÊNCIA DE CRIAÇÃO DE OFICINA SOBRE CIDADANIA E CIVISMO EM TEMPO DE PANDEMIA

ISMAEL FELIPE DE PAULA ANGELI¹; ANA LUIZA SCHNEIDER²; BRENDA
PEREIRA DA SILVA³; CRISTIANE DIAS FURTADO⁴; FRANCINE NUNES DE
SOUZA⁵; KARINA GIACOMELLI⁶

¹Universidade Federal de Pelotas –maelangelisou@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – als_analuiza@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – brendasilva.p@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – crisfurtdo@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – frann_souza7@hotmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – karina.giacomelli@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta a elaboração de uma oficina por um grupo de alunos do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) do núcleo língua portuguesa da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) que atua na Escola Municipal de Ensino Fundamental Osvaldo Cruz, em Pelotas/RS. O principal objetivo do grupo, com essa oficina, é promover a leitura e a produção de tirinhas por meio da interpretação desse gênero textual, de modo propiciar que os alunos realizem associações das temáticas dos textos ao seu contexto familiar e social durante a pandemia.

Nesse sentido, a oficina foi pensada articulando as práticas de linguagem aotema contemporâneo transversal da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) cidadania e civismo. Dentro dessa temática, determinou-se a organização de atividades reflexivas a fim de se proporem discussões do “eu” - aluno(a), filho(a), ser social - em torno de questões frente ao Coronavírus. Conforme a BNCC, é necessário

contextualizar os conteúdos dos componentes curriculares, identificando estratégias para apresentá-los, representá-los, exemplificá-los, conectá-los e torná-los significativos, com base na realidade do lugar e do tempo nos quais as aprendizagens estão situadas (BRASIL, 2017, p. 16).

Consideramos, para este trabalho, a necessidade de ensino remoto, usando ferramentas digitais como veículo de oportunizar as atividades, buscando construir, em meio às barreiras pandêmicas, a continuidade do processo de aprendizagem. Por conta da pandemia, os alunos precisaram se distanciar fisicamente da escola, visto que o isolamento social era uma das únicas formas de combater o vírus antes da chegada da vacina. Por esse motivo, professores e outros profissionais da educação se encontraram na difícil missão de reinventar a forma de ensinar.

Um ano e meio após o início da pandemia de Coronavírus as aulas online tornaram-se algo comum na vida de muitos estudantes, mas a modalidade remota também é excludente em alguns casos, gerando transtornos e favorecendo a desigualdade social. Para esses alunos, a escola precisou entregar as atividades impressas.

2. METODOLOGIA

Para realizar o projeto de trabalhar as práticas de linguagem a partir dos temas contemporâneos, o PIBID de língua portuguesa iniciou seus trabalhos em 07 de outubro de 2020 com reuniões de área semanais nas quartas-feiras. A partir do dia 22 de outubro de 2020, houve a adição de reuniões semanais nas quintas-feiras com a participação da supervisora da EMEF Osvaldo Cruz.

Nas reuniões de área, foram realizados encontros de fundamentação teórica, enquanto nas do colégio foram realizadas atividades de reconhecimento da escola, a partir de um roteiro diagnóstico e seminários sobre ferramentas para o ensino remoto.

Na fundamentação teórica, foram discutidas as fundamentações teóricas como base para a produção desta e das demais oficinas, a saber: (1) fundamentos de linguística geral e aplicada; (2) Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs); (3) Base Nacional Comum Curricular (BNCC); (4) Temas Contemporâneos Transversais.

No roteiro diagnóstico da escola, buscou-se verificar onze pontos: (1) história, espaço físico da escola e sua utilização; (2) meio econômico, social e cultural da escola e da comunidade; (3) a linguagem e a comunicação formal e informal na escola; (4) formação docente e relações com outros professores, alunos, equipe diretiva, pais e funcionários; (5) caracterização e relacionamento dos alunos; (6) organização do trabalho na sala de aula e na escola; (7) cotidiano na sala de aula; (8) seleção e organização dos conteúdos; (9) atividades extraclasse; (10) avaliações; (11) disciplinas e controle.

No seminário para o ensino remoto, foram apresentadas as ferramentas: (1) Google Classroom; (2) Google Forms; (3) Google Meet; (4) Google Jamboard; (5) Canva; (6) Padlet; (7) Slides Go; (8) Zoho Show; (9) Wordwall; (10) Kahoot; (11) Mindmeister; (12) GoConqr.

Para dar início ao trabalho de realização de oficinas, o grupo do PIBID língua portuguesa foi dividido em seis subgrupos de quatro bolsistas para atuarem em três escolas. Cada escola ficou com dois subgrupos, sendo que cada um organizou uma oficina. A EMEF Osvaldo Cruz conta com a presente oficina, além de outra com o tema Multiculturalismo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A oficina de que se trata neste trabalho foi pensada a partir do tema contemporâneo transversal cidadania e o civismo, tendo como foco a vida familiar e social. Como ponto de partida, foi preciso pensar em organizar as atividades de duas formas, uma vez que trabalharemos com dois grupos de alunos do 6º ao 9º ano: de alunos que têm acesso à internet e de outros que precisarão realizar atividades com materiais impressos. Portanto, o primeiro grupo foi denominado de grupo remoto, e o outro, grupo impresso. Ambos os grupos têm a rede social Facebook à disposição como modo de orientação, já que foi criado um grupo dentro da plataforma especificamente para isso. Ainda assim, a escola também orienta presencialmente os alunos em caso de necessidade.

Após essa atenção com os grupos, ao abordar o planejamento da oficina, a montagem foi possível após o entendimento do tema escolhido e com quais materiais seria trabalhado. Com a intenção de desenvolver a interpretação de texto, para que os alunos conseguissem produzir a partir de com o que o autor quis tratar no texto, foram escolhidas duas tirinhas do Armandinho sobre a pandemia de

Coronavírus. As tirinhas abordam o parecer tudo bem de quem está em isolamento social e as diferenças estratégicas ao combate do vírus.

Nas atividades das tirinhas, há uma progressão entre as questões de modo que os alunos alcancem o sentido global do texto. Cada tirinha contou com cinco atividades de perguntas e respostas, elas tratam: dos personagens, do diálogo, da emoção, do tema e de uma contextualização familiar e social. Nesse contexto, busca-se identificar, por parte dos pibidianos junto aos alunos, reflexões de quais papéis os personagens assumem, de como é constituído e de como ocorrem os diálogos, da busca das emoções dos personagens pelas expressões visuais artísticas e discursivas, das temáticas que envolvem os textos, e das associações dos textos com o nosso presente.

Tendo em vista isso, para preparar os alunos que já haviam estudado no presencial o gênero textual tirinha, o grupo criou um Kahoot como atividade introdutória. O quiz vai tratar da história, das características, dos meios de circulação e das diferenças do gênero textual tirinha em relação ao gênero cartum e charge. O intuito com essa atividade inicial é promover uma interação e retomar o conhecimento a cerca do que eles já haviam visto.

Além disso, a atividade que finaliza a oficina conta com a produção textual dos alunos em uma tirinha do Armandinho que estará em branco. Nesse exercício, espera-se que os alunos consigam promover a sua criatividade ao desenvolver, em forma de diálogo, uma reflexão em relação ao tema cidadania e civismo em tempo de pandemia. Com essa produção, os pibidianos criarão um eBook que ficará à disposição dos alunos.

Neste momento, a oficina encontra-se pronta, incluindo todos os materiais impressos, o Kahoot e o grupo do Facebook, sendo que será aplicada, conforme o cronograma, no segundo semestre deste ano.

4. CONCLUSÕES

A criação desta oficina demonstra que organizar atividades de trabalho sobre a linguagem a partir de um tema contemporâneo pode possibilitar mais engajamento nas atividades, pois se espera que os alunos reconheçam a importância do momento, tanto pessoal quanto socialmente.

Este grupo buscou produzir uma oficina que pudesse ser aplicada para alunos que têm internet e para aqueles que não têm, pois é de extrema importância que todos os estudantes possam ser incluídos nessa atividade. Isso demonstra a preocupação deste grupo com a continuidade da aprendizagem em uma época tão difícil para a escola em função da necessidade de distanciamento social.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília,: MEC 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/> Acesso em 13/07/2021.